



RENAVEH-PB

REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DA PARAÍBA

Assunto: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba (RENAVEH-PB)

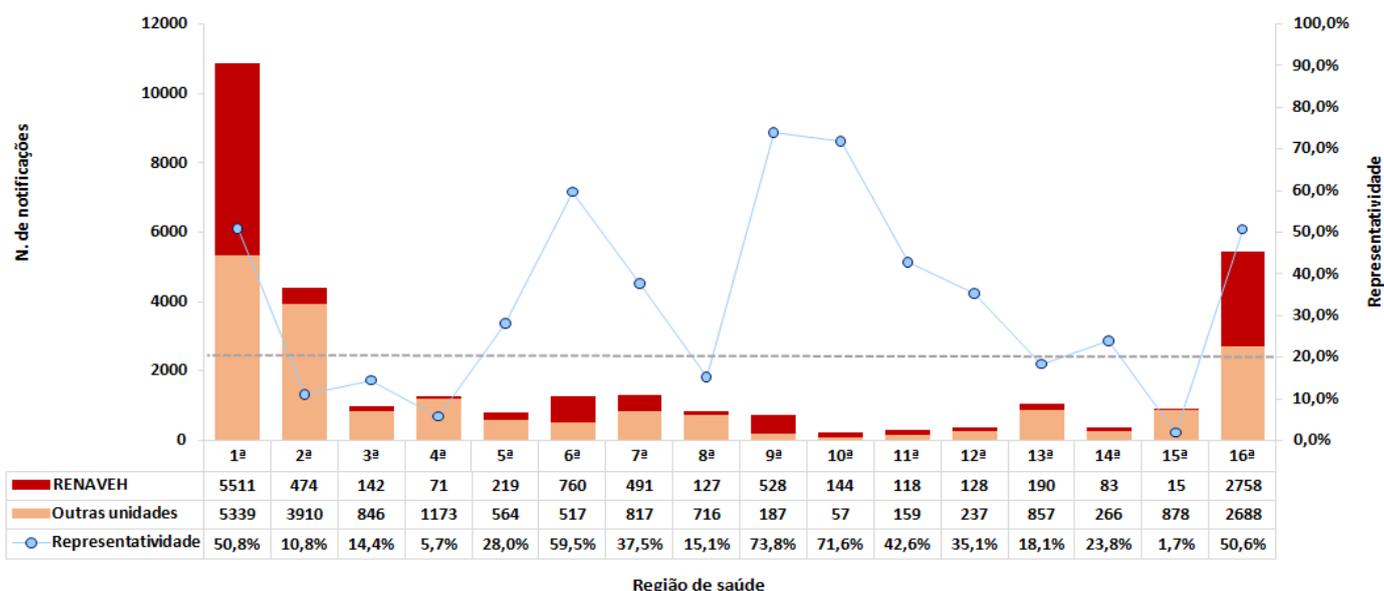
Em 2004, o Ministério da saúde instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar, e, em 2005, a Paraíba passou a fazer parte da Rede Nacional, com a implantação de 04 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) em hospitais de referência, localizados nos municípios de João Pessoa e Campina Grande. A Secretária de Estado da Saúde da Paraíba resolveu implantar em 2009 NVEH em todos os hospitais regionais e em algumas unidades municipais, visando a criação da Rede Estadual. Com o surgimento da pandemia da COVID-19, a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), deu início a estratégia de fortalecimento e ampliação da rede, absorvendo 100% dos NVEH que faziam parte da Rede Estadual da Paraíba. A partir de 2021, juntamente com o início da execução do Plano de Fortalecimento e Ampliação da Renaveh foram vinculados 35 NVEH, representando um aumento de 700% de vinculação dos NVEH da Paraíba à rede nacional até maio de 2022. Atualmente, a rede conta com 40 NVEH, distribuídos em 22 dos 223 municípios, localizados nas 16 regiões de saúde do estado. É importante destacar que os NVEH têm como objetivo detectar, notificar e investigar oportunamente Doenças de Notificação Compulsória (DNC) com ênfase nas imediatas e eventos de saúde pública (ESP) identificados na unidade hospitalar, assim como, divulgar o perfil de morbimortalidade da unidade. Os NVEH desempenham um importante papel como ponto focal dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) para detecção oportuna de potenciais Emergências em Saúde Pública.

Linha do Tempo – Estruturação da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar na Paraíba.



Entre as SE 1 e 17 de 2022, houveram notificações em todas as Regiões de Saúde, entretanto, seis não atingiram a meta de representatividade da notificação. Observa-se que os NVEH das 1ª, 6ª, 9ª, 10ª e 16ª Regiões de Saúde são mais representativos (acima de 50%) em comparação com os NVEH das demais Regiões de Saúde. De maneira geral, outras unidades de saúde realizaram mais notificações nos SIS analisados até a SE 17 de 2022 (N=19.211; 62%) do que os NVEH vinculados à RENAVEH (N=11.759; 48%), apresentando uma diferença de 14% (N=7.452) do total de notificações, sendo este resultado esperado, uma vez que os atendimentos em âmbito hospitalar se caracterizam pela média e alta complexidade, (Figura 1).

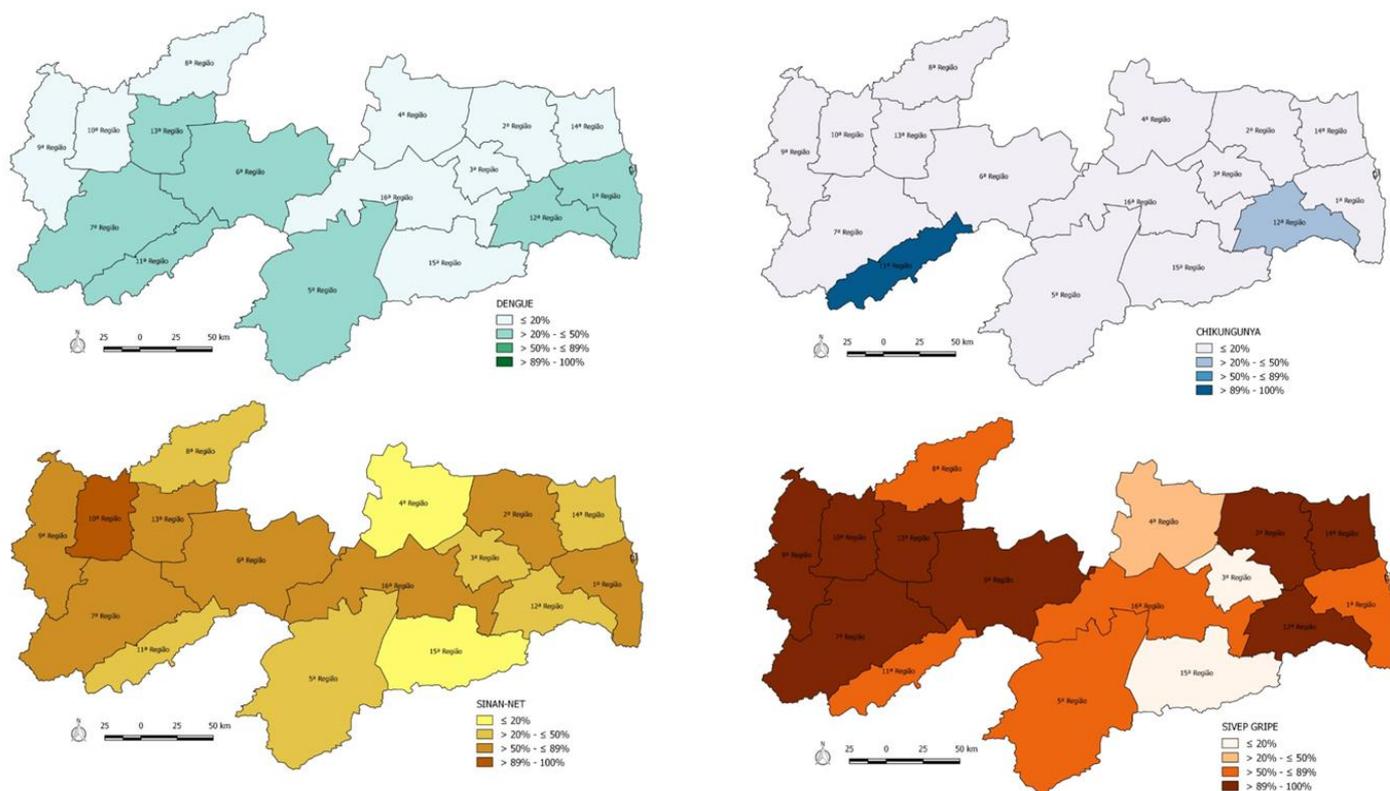
Figura 1-Frequência das notificações no SINAN-NET, SINAN Online e SIVEP-Gripe, e representatividade de notificação da RENAHEH-PB¹, por Região de Saúde, Paraíba, SE 1 a 17 de 2022 (N=30.970).



Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados preliminares sujeitos a alterações. Dados atualizados até a SE 17 de 2022. RENAHEH¹: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. SIS²: Sistema de Informação em Saúde. Obs: Não houveram registros de SRAG na 15ª Região de Saúde no período analisado. O NHE da 3ª Região de Saúde foi implantado no dia 27/04/2022 – SE 17 de 2022, requerendo cautela na interpretação da análise.

Indicador RENAHEH: Representatividade da notificação. **Meta:** 20%

Figura 2. Distribuição espacial da representatividade de notificação da RENAHEH-PB¹ por SIS², de acordo com a Região de Saúde, Paraíba, SE 1 a 17 de 2022.

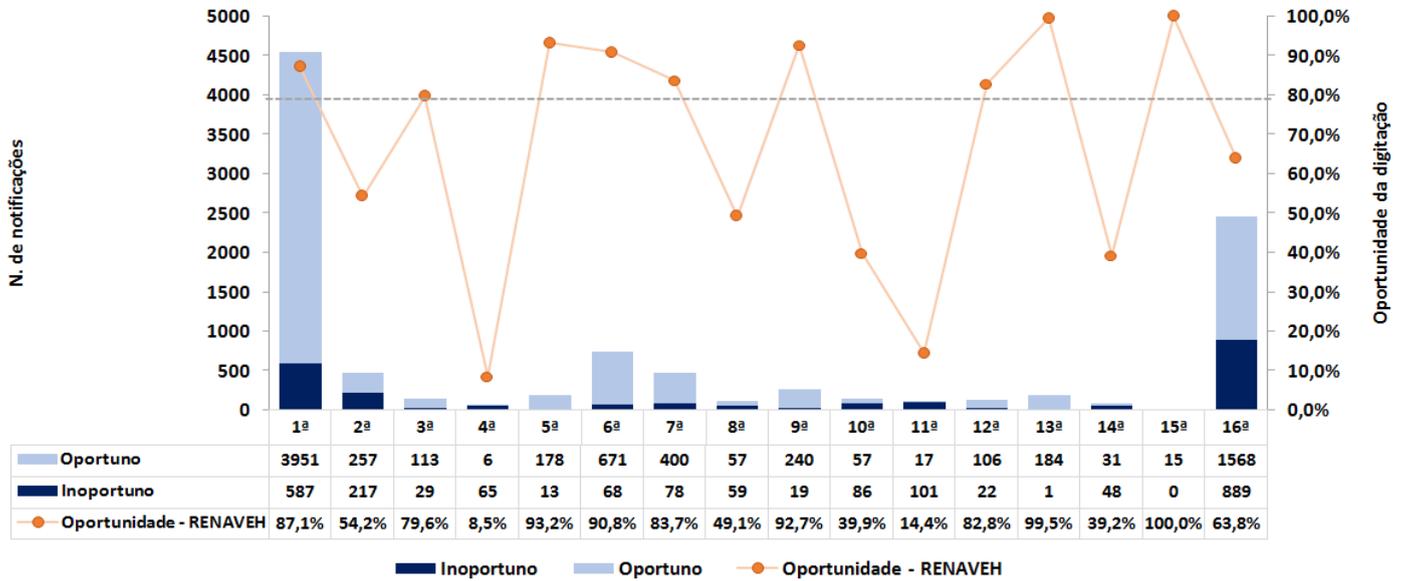


Fonte: SINAN-NET, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados preliminares sujeitos a alterações. Dados atualizados até a SE 17 de 2022. RENAHEH¹: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba. SIS²: Sistema de Informação em Saúde. Obs: Não houveram notificações de SRAG da 15ª Região de Saúde, no período analisado.

Indicador RENAHEH: Representatividade da notificação. **Meta:** 20%

Observa-se na figura 3 que das 16 Regiões de Saúde, os NVEH de 08 (50%) Regiões de Saúde apresentam oportunidade da digitação $\geq 80\%$, meta do indicador estabelecida pela RENAHEV. A maioria dos registros nos SIS pela Renaveh-PB são oportunos (7.851; 77,5%). As 4ª e 11ª Regiões de Saúde apresentam os piores indicadores de oportunidade da digitação, 8,5% e 14,4%, respectivamente.

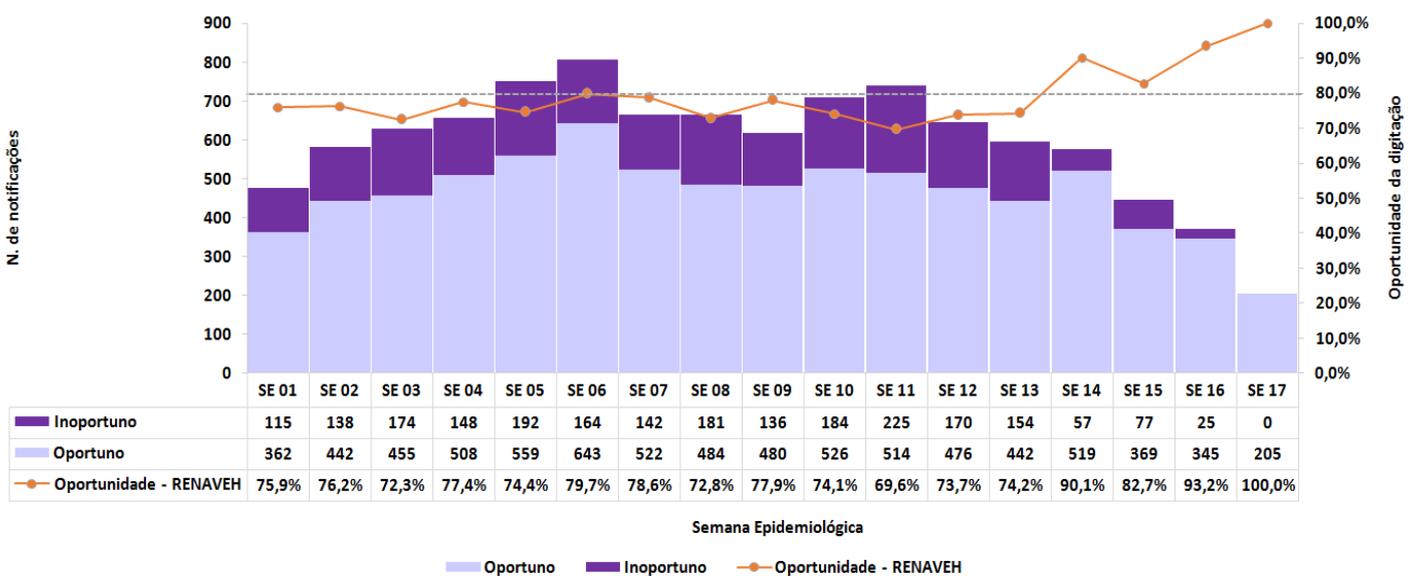
Figura 3-Frequência das notificações no SINAN-NET, SINAN Online e SIVEP-Gripe, de acordo com a oportunidade da digitação das notificações pelos NVEH/RENAHEV², por Região de Saúde, Paraíba, SE 1 a 17 de 2022 (N=10.133).



Fonte: SINAN-NET, SINAN Online e SIVEP-Gripe (apenas COVID-19 | Classificação final - 5). Dados preliminares sujeitos a alterações. Dados atualizados até a SE 17 de 2022. RENAHEV¹: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. SIS²: Sistema de Informação em Saúde.

Nas primeiras treze Semanas Epidemiológica (SE) de 2022, a meta do indicador de oportunidade da digitação não foi atingida para os SIS analisados. Nas últimas 04 SE consecutivas (SE 14 a 17), a oportunidade da digitação foi acima de 80%, de acordo com a figura 4.

Figura 4-Frequência das notificações no SINAN, SINAN Online e SIVEP-Gripe, de acordo com a oportunidade da digitação das notificações pelos NVEH/RENAHEV²-PB, por Semana Epidemiológica de notificação, Paraíba, SE 1 a 17 de 2022 (10.133).



Fonte: SINAN, SINAN Online e SIVEP-Gripe (apenas COVID-19 | Classificação final - 5). Dados preliminares sujeitos a alterações. Dados atualizados até a SE 17 de 2022. RENAHEV¹: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. SIS²: Sistema de Informação em Saúde.

Conforme descrito na tabela 1, dos 40 NVEH que compõem a RENAHEV-PB, 38 (95%) realizaram notificações de DNC, e destes, 21 (52,3%) atingiram a meta de oportunidade da digitação, sendo que 05 NVEH apresentaram 100% de oportunidade da digitação e 02 NVEH não realizaram notificações no SINAN, devido ao perfil nosológico da unidade para atendimento exclusivo à pacientes com COVID-19. Dentre os NVEH que atingiram a meta da oportunidade na digitação (N=21), 19 (90,5%) tem o SINAN implantado na unidade, e dentre as unidades que não atingiram a meta (N=17), 7 (41,2%) não possuem o SINAN implantado. Observa-se que, de forma geral, a oportunidade dos NVEH é 75,8%. Importante enfatizar que as fichas de notificação precisam ser digitadas em até 7 dias no sistema de informação correspondente, sendo a meta preconizada pela RENAHEV de 80%.

Tabela 1-Oportunidade de digitação das DNC¹ no SINAN², segundo NVEH³ de notificação, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=6.887).

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Inoportuno	Oportuno	Total Geral	Oportunidade da digitação	SINAN Implantado
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	0	36	36	100,0%	Sim
Hospital Geral de Queimadas	0	15	15	100,0%	Sim
Hospital Senador Ruy Carneiro	0	51	51	100,0%	Sim
Hospital Unimed - João Pessoa	0	49	49	100,0%	Sim
Maternidade Frei Damião	0	54	54	100,0%	Sim
Maternidade Cândida Vargas	4	207	211	98,1%	Sim
Hospital Regional Deputado Janduhi Carneiro	6	290	296	98,0%	Sim
Hospital Universitário Lauro Wanderley - João Pessoa	25	1012	1037	97,6%	Sim
Hospital Infantil Noaldo Leite	2	69	71	97,2%	Sim
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	18	405	423	95,7%	Sim
Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Burity	31	569	600	94,8%	Sim
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	34	451	485	93,0%	Sim
Hospital Regional de Cajazeiras	14	115	129	89,1%	Sim
Hospital Regional de Itabaiana	9	65	74	87,8%	Sim
Hospital Distrital de Itaporanga	11	69	80	86,3%	Não
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manoel Cabral de Andrada	18	112	130	86,2%	Não
Hospital Wenceslau Lopes	13	73	86	84,9%	Sim
Hospital Municipal Pedro I	1	5	6	83,3%	Não
Hospital Regional Santa Filomena	7	35	42	83,3%	Sim
Hospital Universitário Alcides Carneiro - Campina Grande	17	74	91	81,3%	Sim
Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello - Cajazeira	3	13	16	81,3%	Sim
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	49	188	237	79,3%	Sim
Hospital Infantil Arlinda Marques	20	71	91	78,0%	Sim
Hospital Stevam Marinho	2	7	9	77,8%	Não
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	2	5	7	71,4%	Não
Hospital Municipal Santa Isabel	2	4	6	66,7%	Não
Maternidade Peregrino Filho	11	21	32	65,6%	Sim
Hospital Geral de Mamanguape	15	21	36	58,3%	Não
Hospital Regional de Emerg. Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	825	975	1800	54,2%	Sim
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	33	25	58	43,1%	Sim
Hospital Regional Dr. Americo Maia de Vasconcelos	57	43	100	43,0%	Sim
Instituto de Saude Elpidio Almeida	39	28	67	41,8%	Não
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	83	35	118	29,7%	Sim
Hospital Dr Francisco de Assis Freitas	9	1	10	10,0%	Não
Hospital Regional de Princesa Isabel	82	7	89	7,9%	Não
Hospital Regional de Picuí	36	3	39	7,7%	Sim
Hospital Edson Ramalho	97	8	105	7,6%	Sim
Hospital e Maternidade Municipal Pe. Alfredo Barbosa	94	7	101	6,9%	Sim
Total Geral	1669	5218	6887	75,8%	-

Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹DNC: Doenças de Notificação Compulsória. ²SINAN: Sistema de Notificação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. ³NVEH: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.

No que se refere à frequência de notificações de DNC, de acordo com a tabela 2, os NVEH que realizaram o maior número de notificações foram o Hospital Regional de Emerg. e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, localizado em Campina Grande (N=1.800; 26,1%), seguido do Hospital Universitário Lauro Wanderley, localizado em João Pessoa (N=1.037; 15,1%). Os hospitais Stevam Marinho, Metropolitano Dom José Maria Pires, Municipal Pedro I e Santa Isabel, realizaram menos de 10 notificações para DNC desde o início do ano de 2022 até a SE 17.

Tabela 2-Frequência e proporção das notificações de DNC¹ no SINAN-NET², segundo NVEH/RENAVEH³, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=6887).

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	N. de Notificações	Proporção
Hospital Regional de Emerg. Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	1800	26,1%
Hospital Universitário Lauro Wanderley - João Pessoa	1037	15,1%
Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Burity	600	8,7%
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	485	7,0%
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	423	6,1%
Hospital Regional Deputado Janduhi Carneiro	296	4,3%
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	237	3,4%
Maternidade Cândida Vargas	211	3,1%
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manoel Cabral de Andrade	130	1,9%
Hospital Regional de Cajazeiras	129	1,9%
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	118	1,7%
Hospital Edson Ramalho	105	1,5%
Hospital e Maternidade Municipal Pe. Alfredo Barbosa	101	1,5%
Hospital Regional Dr. Americo Maia de Vasconcelos	100	1,5%
Hospital Universitário Alcides Carneiro - Campina Grande	91	1,3%
Hospital Infantil Arlinda Marques	91	1,3%
Hospital Regional de Princesa Isabel	89	1,3%
Hospital Wenceslau Lopes	86	1,2%
Hospital Distrital de Itaporanga	80	1,2%
Hospital Regional de Itabaiana	74	1,1%
Hospital Infantil Noaldo Leite	71	1,0%
Instituto de Saude Elpidio Almeida	67	1,0%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	58	0,8%
Maternidade Frei Damião	54	0,8%
Hospital Senador Ruy Carneiro	51	0,7%
Hospital Unimed - João Pessoa	49	0,7%
Hospital Regional Santa Filomena	42	0,6%
Hospital Regional de Picuí	39	0,6%
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	36	0,5%
Hospital Geral de Mamanguape	36	0,5%
Maternidade Peregrino Filho	32	0,5%
Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello - Cajazeiras	16	0,2%
Hospital Geral de Queimadas	15	0,2%
Hospital Dr Francisco de Assis Freitas	10	0,1%
Hospital Stevam Marinho	9	0,1%
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	7	0,1%
Hospital Municipal Pedro I	6	0,1%
Hospital Municipal Santa Isabel	6	0,1%
Total Geral	6887	100,0%

Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹DNC: Doenças de Notificação Compulsória. ²SINAN: Sistema de Notificação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. ³RENAVEH: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

As DNC notificadas com maior frequência pela RENAVEH-PB são: acidente por animal peçonhento (N=1.924; 27,9%), atendimento antirrábico (1.224; 17,8%), violência interpessoal/autoprovocada (N=898; 13%), acidente de trabalho grave (N=776; 11,3%) e intoxicação exógena (N=689; 10%). Essas DNC's representam 80% do total de doenças e agravos notificados no SINAN pelos NVEH vinculados à RENAVEH, conforme descrição na tabela 3.

Tabela 3- Frequência de DNC¹ notificados no SINAN-NET pelos NVEH/RENAVEH², por tipo de DNC, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=6887).

Tipo de Agravado/Doença	N	%
Acidente por animais peçonhentos	1924	27,9%
Atendimento antirrábico	1224	17,8%
Violência interpessoal/autoprovocada	898	13,0%
Acidente de trabalho grave	776	11,3%
Intoxicação exógena	689	10,0%
AIDS	297	4,3%
Tuberculose	238	3,5%
Sífilis em gestante	163	2,4%
Sífilis congênita	131	1,9%
Doença pelo vírus zika	101	1,5%
Acidente de trabalho com material biológico	89	1,3%
Criança exposta HIV	50	0,7%
Gestante HIV+	49	0,7%
Hanseníase	49	0,7%
Sífilis adquirida	46	0,7%
Hepatites virais	28	0,4%
Leishmaniose visceral	27	0,4%
Meningite	22	0,3%
Rotavírus	15	0,2%
Doença de chagas agudo	14	0,2%
Leptospirose	11	0,2%
Doença causada por protozoários complicando a gravidez	9	0,1%
Toxoplasmose congênita	8	0,1%
Toxoplasmose	6	0,1%
Varicela	6	0,1%
Doenças exantemáticas	3	0,0%
Eventos adversos pós-vacina	3	0,0%
Malária	2	0,0%
Tétano acidental	2	0,0%
Coqueluche	1	0,0%
Doença de creutzfeldt-jakob	1	0,0%
Esquistossomose	1	0,0%
Febre maculosa/riquettsioses	1	0,0%
Ler/Dort	1	0,0%
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	1	0,0%
Tétano neonatal	1	0,0%
Total Geral	6887	100,0%

Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹DNC: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. ²RENAVEH: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Comparando-se a proporção das notificações realizadas pelos NVEH em relação ao total de notificações de cada município, observa-se que em seis a representatividade foi acima de 90%. Adicionalmente, observa-se que em quinze a representatividade foi superior a 20%, sendo esta a meta estabelecida pela RENAVEH. Vale ressaltar que os municípios de João Pessoa, Campina Grande e Patos, possuem mais de um núcleo de vigilância. Apenas o NVEH de Santa Rita não atingiu a meta, considerando o atual perfil de atendimento (cardiologia e neurologia), de acordo com a tabela 4.

Tabela 4-Frequência de DNC¹ notificadas no SINAN-NET, por município de notificação e tipo de unidade notificadora, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=9438).

Município	Nº de notificações - RENAVEH ²	Nº de notificações - Outras unidades notificadoras	Total de notificações - SMS ³	Proporção de notificação - RENAVEH ²
Santa Luzia	36	2	38	94,7%
Itabaiana	74	6	80	92,5%
Piancó	86	8	94	91,5%
Sousa	118	11	129	91,5%
Pombal	51	5	56	91,1%
Guarabira	237	24	261	90,8%
Campina Grande	1964	258	2222	88,4%
Itaporanga	80	11	91	87,9%
Patos	399	109	508	78,5%
Cabedelo	101	30	131	77,1%
Catolé do Rocha	100	30	130	76,9%
Esperança	130	39	169	76,9%
Monteiro	42	13	55	76,4%
Picuí	39	16	55	70,9%
Princesa Isabel	89	40	129	69,0%
João Pessoa	3119	1564	4683	66,6%
Cajazeiras	145	82	227	63,9%
Coremas	9	7	16	56,3%
Mamanguape	36	44	80	45,0%
Solânea	10	21	31	32,3%
Queimadas	15	43	58	25,9%
Santa Rita	7	188	195	3,6%
Total Geral	6887	2551	9438	73,0%

Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹DNC: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. ²RENAVEH: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. ³SMS: Secretaria Municipal de Saúde.

Dos 22 municípios com NVEH vinculados a RENAVEH, 19 notificaram casos de SRAG. Observa-se que João Pessoa e Campina Grande são as cidades com a maior frequência de notificações (N=3.127; 79,5%), tendo em vista que esses municípios concentram maior quantitativo de núcleos, assim como atendem uma demanda maior de casos de SRAG quando comparado aos demais municípios. No entanto, a proporção de notificação desses municípios são as menores observadas. Tal observação pode ser justificada pela maior oferta de serviços com perfil de atendimento ao paciente com SRAG, quando comparado aos demais municípios. Importante destacar que dos 19 municípios, em 13 (68,4%) a proporção de notificações pela RENAVEH-PB é de 100%. Por outro lado, chama atenção os municípios de Cabedelo e Picuí que realizaram apenas 1 notificação para SRAG em 2022 até a SE 17, (Tabela 5).

Tabela 5-Frequência de SRAG¹ notificados no SIVEP-Gripe, por município de notificação e tipo de unidade, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=3931).

Município	RENAVEH ²	Outras unidades notificadoras	Total de notificações - SMS ³	Proporção de notificação - RENAVEH ²
Cabedelo	1	0	1	100,0%
Cajazeiras	377	0	377	100,0%
Catolé do Rocha	25	0	25	100,0%
Guarabira	10	0	10	100,0%
Itabaiana	15	0	15	100,0%
Itaporanga	3	0	3	100,0%
Monteiro	47	0	47	100,0%
Piancó	16	0	16	100,0%
Picuí	1	0	1	100,0%
Pombal	4	0	4	100,0%
Princesa Isabel	4	0	4	100,0%
Santa Luzia	4	0	4	100,0%
Solânea	5	0	5	100,0%
Mamanguape	43	1	44	97,7%
Santa Rita	150	6	156	96,2%
Patos	67	3	70	95,7%
Sousa	21	1	22	95,5%
João Pessoa	1460	628	2088	69,9%
Campina Grande	706	333	1039	67,9%
Total Geral	2959	972	3931	75,3%

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹SRAG: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. ²RENAVEH: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. ³SMS: Secretaria Municipal de Saúde.

No que se refere à frequência de notificações de SRAG, o NVEH que realizou o maior número de notificações foi o Hospital Municipal Valentina Figueiredo (N=550; 13,7%). Os demais hospitais que mais notificaram foram o Hospital das Clínicas de Campina Grande (N=269; 6,7%), Hospital Municipal Pedro I (N=265; 6,6%) e Hospital Regional de Cajazeiras (N=252; 6,3%), respectivamente. Dos hospitais que notificaram para SRAG, apenas 3 não registraram SRAG por COVID-19 (Tabela 6).

Tabela 6-Frequência e proporção das notificações de SRAG¹ no SIVEP-Gripe, segundo NVEH, Paraíba, SE 01 a 17 de 2022. (N=4011).

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	SRAG ¹ total	SRAG ¹ (COVID-19)	Proporção de notificações por NVEH
Outras unidades	1052	379	26,2%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	550	63	13,7%
Hospital de Clínicas de Campina Grande	269	201	6,7%
Hospital Municipal Pedro I	265	199	6,6%
Hospital Regional de Cajazeiras	252	102	6,3%
Hospital Unimed João Pessoa	208	118	5,2%
Prontovida	186	143	4,6%
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	181	103	4,5%
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	150	99	3,7%
Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello	125	6	3,1%
Hospital Municipal Santa Isabel	111	23	2,8%
Hospital Regional De Emerg Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	100	13	2,5%
Hospital Universitário Lauro Wanderley	96	23	2,4%
Hosp Univ Alcides Carneiro-UN Fed Camp Grande	72	19	1,8%
Hospital Regional Dep. Janduhi Carneiro	66	58	1,6%
Hospital Edson Ramalho	63	30	1,6%
Hospital Regional Santa Filomena	47	19	1,2%
Hospital Geral de Mamanguape	43	39	1,1%
Hospital Reg. Dr. Americo Maia de Vasconcelos	25	14	0,6%
Complexo Hospitalar Gov. Tarcísio Burity	21	19	0,5%
Hosp. Dist. Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	21	20	0,5%
Hosp. de Emerg. e Trauma Sen. Humberto Lucena	19	19	0,5%
Maternidade Frei Damião	18	6	0,4%
Hospital Wenceslau Lopes	16	3	0,4%
Hospital Regional de Itabaiana	15	15	0,4%
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	10	10	0,2%
Hospital Dr Francisco de Assis Freitas	5	5	0,1%
Hospital Infantil Arlinda Marques	5	0	0,1%
Hosp. Sen. Ruy Carneiro	4	4	0,1%
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	4	3	0,1%
Hospital Regional de Princesa Isabel	4	4	0,1%
Hospital Distrital de Itaporanga	3	3	0,1%
Maternidade Cândida Vargas	2	0	0,0%
Hospital e Matern. Munic. Pe. Alfredo Barbosa	1	1	0,0%
Hospital Infantil Noaldo Leite	1	0	0,0%
Hospital Regional de Picui	1	1	0,0%
Total Geral	4011	1764	100,0%

Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. ¹SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Graves. ²NHE: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. ³RENAVEH: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

De acordo com a tabela 7, as DAE imediatas mais notificadas pelos NVEH's, são Evento Adverso Pós-Vacina (N=3; 30%), seguido de Doença Exantemática (N=3; 30%), Malária (N=2; 20%), Febre Maculosa (N=1; 10%) e Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite (N=1; 10%).

Tabela 7-Distribuição das DAE imediatas, de acordo com a semana epidemiológica de notificação, NVEH¹, tipo e frequência da notificação, Paraíba, SE 1 a 17 de 2022. (N=10).

Semana Epidemiológica (SE)	NVEH	DAEI*	N. de notificações
SE 02	Hospital Municipal Valentina Figueiredo	Evento Adverso Pós-Vacina	1
SE 05	Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello	Febre Maculosa	1
SE 07	Hospital Infantil Arlinda Marques	Doença Exantemática	1
	Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello	Evento Adverso Pós-Vacina	1
SE 12	Hospital Infantil Arlinda Marques	Doença Exantemática	1
	Hospital Universitario Lauro Wanderley	Malária	1
SE 13	Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello	Evento Adverso Pós-Vacina	1
	Hospital Regional De Emerg Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Paralisia Flácida Agua / Poliomielite	1
SE 14	Hospital Infantil Arlinda Marques	Doença Exantemática	1
	Hospital Universitario Lauro Wanderley	Malária	1

Fonte: Fonte: SINAN-NET. Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados atualizados até 29/04/2022. DAE imediata: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediatas. ² NVEH: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.

Expediente:

Renata Valéria Nóbrega

Secretário de Estado da Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Diana de Fátima Alves Pinto

Gerente Operacional de Análise em Saúde

Julia Freitas Sousa de Azevedo

Coordenadora da RENAVEH-PB

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro

Apoiadora da RENAVEH-MS

Mirela Maisa Souza Ferreira

Interlocutora do VigiAR-SUS/MS